

Madeira

Óleões vão ser obrigatórios

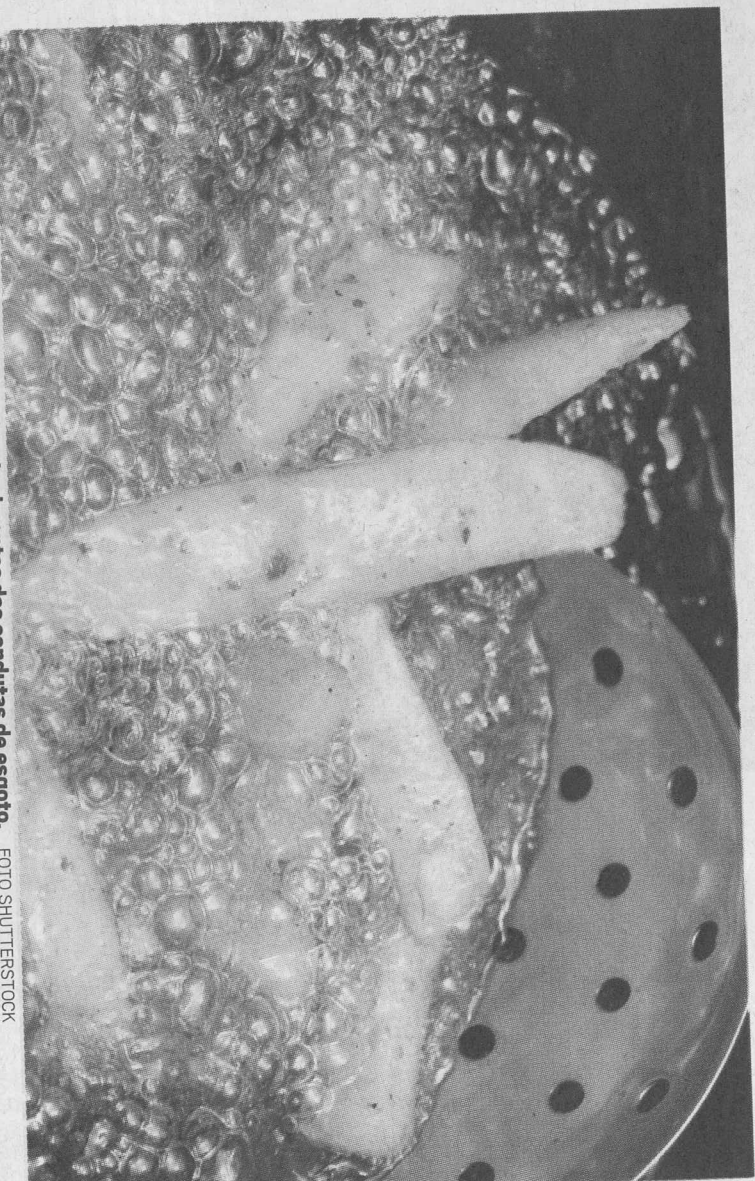
A REGIÃO, ATRAVÉS DA VALOR AMBIENTE, JÁ ADQUIRIU VÁRIOS ÓLEÕES MAS AINDA NÃO ESTÃO EM USO

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnocias.pt

Durante os próximos anos, deverão ser colocados nas vias públicas recipientes próprios para a deposição de óleos alimentares usados, 'ecopontos' mais conhecidos como oleões. As novas regras foram aprovadas pelo Governo no passado dia 5 de Agosto, por meio de um decreto-Lei que estabelece o regime jurídico da gestão de óleos alimentares usados. O novo decreto define não só circuitos de recolha selectiva dos óleos alimentares, mas também o seu correcto transporte, tratamento e valorização.

Numa altura em que são produzidas entre 43 e 65 mil toneladas de óleos usados no nosso país, uma produção que tem como principal responsável o sector doméstico, a medida é aplaudida por ambientalistas e pelas entidades.

Henrique Costa Neves, vereador responsável pelo pelouro do ambiente da Câmara Municipal do Funchal, concorda com a medida do Governo central até porque, poderá evitar que as pessoas façam aquilo que muitas vezes fazem e que é deitar os óleos usados pia



Deitar óleo usado na pia pode provocar o entupimento das condutas de esgoto.

FOTO SHUTTERSTOCK

abaixo. "Isto tem dois inconvenientes", explica. "O óleo solidifica por um processo de hidrogenação e entope as condutas de esgoto, mas também acaba por afectar os mecanismos mecânicos da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Amrante Reis".

Fora do sector doméstico, o responsável refere que na Região já existem empresas locais que fazem a recolha e transporte de óleos alimentares usados, principalmente ao nível da hotelaria e restauração.

Cerca de 70 oleões na Região

Segundo o site da Valor Ambiente, empresa responsável pela gestão e administração de resíduos na Região, a partir de 2007 foram adquiridos oleões para instalação em vários locais da Madeira e Porto Santo, "no sentido de proporcionar pontos de deposição selectiva destes resíduos, para posterior envio para reciclagem".

O DIÁRIO sabe que alguns já foram instalados mas que ainda não estão operacionais em termos de

sistema de deposição e recolha. Mal o processo esteja pronto a avançar a empresa fará a devida divulgação junto da população madeirense.

O site da Valor Ambiente dá conta de 58 oleões de 300 litros e 11 oleões de 1.200 litros que serão espalhados por todos os concelhos da Região, em Ecocentros, escolas, Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia e cuja localização pode ser consultada em no site da empresa (<http://www.vvalorambiente.pt>).

O QUE FAZER?

Os óleos vegetais, também designados como alimentares, são resíduos urbanos, codificados na Lista Europeia de Resíduos (Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março) sob o código 20 01 25- Óleos e gorduras alimentares.

Se no município onde reside já existem contentores específicos para a recolha de óleos alimentares, guarde o óleo num frasco ou na garrafa de origem entregue-o aí. Caso contrário, é preferível recolher os óleos alimentares usados num frasco e depositá-los no contentor do lixo indiferenciado. Apesar de não ser a melhor opção, é preferível a despejar estes resíduos nos esgotos domésticos.

Reciclar os óleos alimentares/vegetais usados traz vantagens ambientais e económicas.

Por um lado, evita a contaminação do ambiente, em particular o tratamento de água contaminada nas Estações de Tratamento de Águas Residuais. Apenas um litro de óleo contamina cerca de um milhão de litros de água.

A transformação em matéria-prima para várias indústrias e utilizações é ainda uma mais-valia económica da reciclagem desses óleos, com destaque para a produção de biodiesel, um combustível ecológico cada vez mais utilizado, mas também para o fabrico de componentes para sabão e de cosméticos.

Jovens sensibilizados para o Ambiente

RAQUEL GONÇALVES
rgoncalves@dnocias.pt

No âmbito da Semana da Juventude 2009, o secretário regional dos Recursos Humanos apresentou, ontem, no Jardim Botânico, o programa de formação ambiental 'Natureza Viva', desenvolvido em cooperação com a Secretaria Regional do Ambien-

te. Na altura, Brazão de Castro disse que tem sido sempre uma preocupação do Governo ligar os jovens às questões ambientais, e o que agora aconteceu foi a autonomização de um projecto ambiental que sempre esteve presente em outras edições da Semana da Juventude, dando assim corpo ao programa de formação ambiental 'Natureza Viva'.

Do contacto que ontem manteve com os 10 jovens em formação no Jardim Botânico, realçou o interesse dos mesmos pelas actividades que estão a desenvolver, bem como a sensibilidade que demonstraram pelas ques-

tões de carácter ambiental.

Sobre as acções que estão a ser desenvolvidas pelos jovens, Rocha da Silva, director regional de Florestas, destacou os trabalhos de selecção de várias plantas que ocorrem menos frequentemente no meio natural e posterior tratamento laboratorial para a cultura 'in vitro' e reintrodução no meio natural.

No banco de germoplasma estão outros jovens a trabalhar na conservação de plantas e observação de padrões genéticos.

No âmbito da Semana da Juventude, e em parceria com o Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira e com a Associação de Astrónomos Amadores, realizou-se, no Pico do Azeiteiro, uma iniciativa que permitiu aos jovens adquirir conhecimentos mais profundos de astronomia, através da observação astronómica.

Hoje será inaugurada a Feira do Coleccionismo, enquanto que à noite será realizado um concerto de Hip Hop Bus na Praia Formosa.

PORTO SANTO

Agosto / Setembro

Viagem "Lobo Marinho"

Desde **25,75€***

Todas as taxas incluídas



Porto Santo
www.portosantoline.pt

*Preço por pessoa, para 1 passagem no sentido Funchal-Porto Santo ou Porto Santo-Funchal. Válido até 30 de Setembro 2009.

Para mais informações contacte Porto Santo Line, Rua da Praia n.º 6, Telex: 291 210 300